

## **Via Campesina realiza V Conferência Internacional em Maputo, de 16 a 23 de Outubro**

O movimento Via Campesina, que agrupa e representa milhões de agricultores em todo o mundo, vai celebrar a sua V Conferência Internacional em Maputo (Moçambique), de 16 a 23 de Outubro deste ano.

Esta Conferência reunirá mais de 500 líderes de movimentos agrícolas de mais de 70 países, num momento crucial, no qual a crise alimentar encabeça a agenda global. Este evento começará com a Assembleia de Jovens Rurais, no dia 16 de Outubro, data em que se comemora o Dia Mundial da Alimentação. De seguida, terão lugar a Assembleia das Mulheres e a Conferência propriamente dita.

A Via Campesina oferece uma visão real e soluções para a actual crise da alimentação. As pequenas agricultoras e os pequenos agricultores de todo o mundo estão a lutar pela sobrevivência. A crise no sector agrícola, a actual crise financeira, a crise climática e ambiental, a crise energética e a profunda crise social global são sintomas do mesmo modelo, o modelo neoliberal, que faz com que a sociedade esteja organizada em torno da obtenção do lucro.

Desde a sua criação, há 15 anos, que a Via Campesina se converteu na primeira e mais importante rede mundial de agricultores, trabalhadores rurais e pequenos produtores, cuja voz está cada vez mais presente na opinião pública internacional e em fóruns internacionais, como a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), em Roma, e o Conselho dos Direitos Humanos, em Genebra. A Via Campesina tem também um importante reconhecimento entre as redes anti-globalização e outros movimentos sociais convidados a estar presentes em Maputo.

A Conferência Internacional é a assembleia principal da Via Campesina que tem lugar a cada quatro anos; é um espaço onde se adoptam de forma colectiva as grandes decisões políticas e de organização. As delegadas e os delegados analisarão a situação actual e debaterão as futuras linhas de acção. A organização anfitriã do evento é a UNAC – União Nacional de Camponeses Moçambicanos

Os pequenos produtores e produtoras do Sul e do Norte tem vindo a lutar durante muitos anos por um modelo de produção agrícola baseado em explorações familiares e numa agricultura sustentável, opondo-se ao modelo agrícola orientado para a indústria e para a exportação, que conduziu à destruição dos meios de subsistência das comunidades rurais e do meio natural. A crise actual deixa patente que um sistema alimentar baseado na importação e na chamada “revolução verde” não é seguro e, além disso, gera fome e pobreza. Chegou a altura da produção localizada de alimentos, de uma agricultura sustentável e de baixa intensidade na utilização de energias fósseis e da capacitação dos pequenos agricultores e dos trabalhadores rurais.

### **Cobertura dos meios de comunicação**

Esta conferência é uma excelente oportunidade para entrevistar líderes dos movimentos agrícolas de cada continente, testemunhar directamente a dinâmica deste movimento internacional e sobretudo conhecer as suas estratégias para resolver a crise actual.

Também se poderá conhecer em primeira mão o movimento agrícola emergente de Moçambique e a realidade das produtoras e dos produtores locais.

Devido a questões logísticas e ao carácter interno desta Conferência, apenas alguns jornalistas serão acreditados para fazer a cobertura da Conferência nos dias 21 a 23 de Outubro. No entanto, o serviço de comunicação da Via Campesina estará à sua inteira disposição para organizar entrevistas por telefone e outros meios durante a Conferência, assim como para transmitir informação, fotografias e imagens de vídeo, de modo a que se possa fazer um estreito acompanhamento informativo a partir de qualquer parte do mundo.

Dossier de imprensa e cobertura especial em [www.viacampesina.org](http://www.viacampesina.org)

Para mais informações: Isabelle Delforge (e-mail: [idelforge@viacampesina.org](mailto:idelforge@viacampesina.org),  
Telefone: +32 498522163)